

---

# ENALENE

---

## RAINHA ÉLFICA

Abril de 2017

Eu sou Enalene, rainha élfica da cidade de Inala. Eu estou muito honrada de ter a chance de poder me expressar e de estar entre vocês aqui, nesse lugar. Minha irmã Eriane lhes deu o conjunto dos elementos e dos eventos correspondentes a nosso encontro, povo élfico e povo humano. Em relação a isso, eu não tenho nada a acrescentar, mas eu venho simplesmente especificar o mais próximo de vocês alguns elementos disso que já lhes deu minha irmã. Primeiro, permitam-me ficar em silêncio com vocês por alguns instantes, a fim de comungar com seu coração antes de dar algumas especificações.

*...Silêncio...*

Alguns de vocês aqui já vieram me ver, nos ver, no limite de nossa cidade.

*...Silêncio...*

Eu não venho lhes especificar os elementos em relação aos elfos, porque Eriane foi perfeita nesse nível, eu venho simplesmente completar o que ela tem esboçado em relação à natureza e não mais aos povos que estão nela. O conjunto da natureza, hoje, começa a ser banhado pelas partículas adamantinas, pela Luz autêntica, e isso, não somente ao redor de nossas cidades, mas no conjunto da natureza.

As comunicações que vocês irão estabelecer e que já estabeleceram, correspondentes o mais frequente com as entidades, as formas multidimensionais, que isso seja os povos da natureza, os animais da terra ou os povos galácticos. Mas, a natureza hoje lhes oferece novas possibilidades, novas energias e uma nova consciência. Isso é válido para o conjunto dos vegetais, que isso seja no seu jardim horta, se vocês têm um, que seja próximo as árvores-mestres ou as árvores mais humildes nas florestas, que isso seja nas simples flores da estação como em todos os arbustos.

Até o presente (se vocês não sabiam, eu lhes digo), só havia as árvores que eram capazes de comungar e de trocar. Hoje, as coisas são diferentes. O conjunto da natureza está em alegria porque ela também, ela vive sua reconexão definitiva. Vocês têm, aliás, se vocês foram observadores no curso dos dez anos precedentes, constatado um número sempre mais importante de mudanças, tanto no nível dos vegetais como dos animais habitantes na natureza. Os animais que são qualificados de selvagens em suas paragens ocidentais têm eles também compreendido o que acontece, como toda natureza. Existe apenas infelizmente a maioria dos humanos que não está desperta ainda, que ignora totalmente o que está prestes a se desenrolar.

Eu me dirijo hoje não somente a vocês despertos, aqui ou em outros lugares, mas ao conjunto da humanidade. A natureza lhes abre os braços; ela só pode trocar com vocês, trocar o Amor, trocar a Luz. Têm sido dito a vocês a longo tempo que havia a mesma consciência no fio da erva, na formiga, no humano, no animal. Isso lhes era aparente, mesmo para os maiores médiuns entre vocês.

Hoje, sobretudo após esta forma de regeneração que lhes propuseram o conjunto dos povos dos elfos, as coisas estão grandemente diferentes. Vocês irão ouvir e vocês irão sentir a vida infinita da própria natureza que se transforma. Vocês têm, aliás, talvez, como eu disse, já observado as mutações no seio dos vegetais conhecidos, por vocês, em seus jardins, em suas jardineiras, em vaso de flores. Isso se produz, eu disse, desde dez revoluções solares, desde dois anos, mas hoje, outro estado desta natureza vai lhes aparecer. Vocês sabem as árvores comunicativas, elas são as embaixadoras do céu e da terra, do mesmo modo o qual é Maria, mas no seio de seu reino. O conjunto se estende para o conjunto dos vegetais e o conjunto dos animais, sejam eles os mais selvagens.

O conjunto das consciências da terra, exceto a humana, está desde agora totalmente informado do que se desenrola, e isto é uma grande alegria para o conjunto da natureza. A natureza hoje lhes traz benefícios. Vocês sabem, o Arcanjo Miguel vai semear a nova água, isso quer dizer que todas as águas da terra, que sejam elas descidas das nuvens, que sejam elas dos cursos de água ou as águas subterrâneas, os oceanos, os lagos se transformam de maneira extremamente rápida. É claro, os vegetais, os animais e mesmo vocês, que consomem esta água, irão constatar quer vocês queiram ou não, em qualquer água que vocês consumirem, as mudanças.

Vocês irão se dar conta de que a comida que vocês absorvem é viva, totalmente viva, mesmo que a forma esteja destruída. Haverá a mesma parcela de consciência em um tomate como na planta inteira. Isso pode lhes parecer no momento surpreendente, mas breve, uma comunicação real vai se estabelecer com o conjunto da natureza, esta natureza que lhes convida desde agora a viver a Ressurreição, mesmo que ela o viva muito levemente antes de vocês. Os alimentos que vocês irão ingerir, da mesma forma que a água com a qual vocês irão beber ou se lavar, vão lhes mostrar as coisas que lhes são totalmente desconhecidas. Isso pode ir até o ponto extremamente importante, não para todos, mas para alguns de vocês que poderão dar testemunho.

Isso que foi chamado, há tempos muito antigos, os devas da natureza, vão se revelar à vocês. Além da forma de um animal, de uma planta, vocês irão ver o espírito desta planta, o espírito deste animal. Vocês irão ver as formas que não correspondem à forma do vegetal. O mais frequente vocês contatarão, quando isso se produzir, que a árvore, o vegetal, o arbusto, a própria flor, se apresenta a vocês sob a forma de uma língua de fogo. Eu lembro vocês, aliás, de que na sua história, aquele que foi chamado Moisés, nós temos lido e nós temos apreciado muito isso, encontrou Deus, como ele diz, sob a forma de um arbusto ardente. Ele ouviu esse arbusto arder. A Fonte pode substituir um vegetal para se exprimir na forma, os devas permitem isso. Isso quer dizer que, hoje, os devas da terra estão prestes a se revelar em toda parte em torno da terra. Eles já estão despertos, mas eles se revelam diferentemente pelo fato de que os véus que isolam vocês completamente desta percepção e deste conhecimento, se elevam hoje totalmente.

Isso vai se tornar para vocês extremamente fácil, desde o instante em que vocês passeiem nesta natureza, vivam o contato que é bem mais intenso do que uma irmã próxima da natureza, que vocês chamam Estrela, humana, que se chama Snow, que se chama No Eyes, já lhes falaram e vocês já evocaram as possibilidades. Mas hoje, isso vai se tornar ao mesmo tempo, muito mais concreto e muito mais comunicativo. Os devas da natureza, essas chamadas de Vida acompanhadas mais frequentemente pelas fadas, vão lhes falar diretamente. Eles vão lhes falar em seu coração, não com as palavras, mas sob uma forma que vocês poderiam chamar telepática, sob forma de impressões, de imagens, de percepções cada vez mais fortes.

A natureza é hoje, nisso que sua humanidade vive, o lugar mais benéfico para viver sua eternidade. Que isso seja nos bosques, que isso seja ao lado de um canteiro de flores, vocês constatarão muito facilmente que há alguma coisa de diferente. Antes mesmo de ver o que há por detrás da forma aparente de um vegetal, de um animal, vocês verão essas chamadas, vocês ouviram no interior de vocês as comunicações ou as trocas nas quais vocês terão a possibilidade de entrar.

Vocês serão informados, não por seus conhecimentos, mas diretamente pela vibração próxima, porque vocês chamam assim, quando de suas caminhadas no seio da natureza. Vocês reconhecerão, sem experiência prévia, os devas. Vocês reconhecerão a utilidade, a função, de cada flor, de cada alimento, além de conhecer sua química. Vocês penetrarão então a essência dos alimentos, a essência dos animais, e aí também, isso será alguma coisa, como disse Eriane, maravilhosa.

No seio de nossa categoria de cidades – porque há, vocês sabem, como para vocês, diferentes manifestações de elfos, mesmo que nossa forma seja sensivelmente a mesma em toda parte -, nós temos estabelecido, segundo nossos ambientes respectivos, as afinidades mais profundas com outras consciências. Aqui onde eu vivo, nós temos estabelecido um contato privilegiado com os devas, e, sobretudo, com os silfos que vivem em simbiose conosco. Esse termo simbiose não é escolha ao acaso porque vocês também, vocês irão descobrir isso que é a simbiose.

A simbiose é um estado de cooperação total com o alimento, com a planta ou com o animal, que não tem necessidade de explicação, que não tem necessidade de compreensão nem de mental, mas que tem simplesmente necessidade de se viver. No seio desta simbiose, vocês irão perceber que efetivamente esses vegetais, esses animais, esses devas estão todos dentro de vocês, onde quer que eles estejam. É esta descoberta que vai fazê-los viver o benefício da simbiose, quer dizer estabelecer uma colaboração permanente pelo espírito, seja com o alimento, seja com o vegetal, seja com o animal.

Isso não é um conhecimento que será acrescentado aos seus, mas simplesmente o meio de descobrir as comunicações diferentes, de viver a vida da natureza em comunhão, em simbiose. Não se surpreendam quando no lugar de sentir o que vocês chamam a energia de uma árvore ou de um vegetal, vocês se tornarem esta árvore, vocês se tornarem esse vegetal, vocês se tornarem esse deva. Isso se produzirá sem nenhuma técnica, naturalmente, e vocês encontrarão uma vantagem inestimável nesses encontros, quando eles se produzirem. Vocês estarão em simbiose, vocês terão acesso aos conhecimentos os mais escondidos, os mais antigos da terra, remontando a bem antes de Maria há vinte milhões de anos.

Vocês encontrarão, no seio desta comunhão particular, alguma coisa de vivificante, de nutridora. Chegará a vocês cada vez mais frequente constatar quando do retorno desta

natureza, mesmo sem ter visto os devas nos primeiros momentos, que vocês estarão literalmente e concretamente nutridos pela natureza, sem que isso passe necessariamente pelo seu ventre.

Vocês descobrirão as regras da vida da 5ª dimensão onde não há nenhuma necessidade de qualquer sistema digestivo porque a nutrição se faz pela própria Luz. Tudo isso, é claro, alguns de vocês já vivem em vocês, pela modificação de suas necessidades fisiológicas, outros não de tudo ainda. Para aqueles, sobretudo entre vocês, a natureza vai se revelar seu mais precioso alimento, se posso dizer, e elemento de comunhão e de simbiose. Os vegetais, os animais selvagens de qualquer natureza que eles sejam, lhes insuflarão naturalmente, sem nenhum desejo, sem nenhuma vontade da parte deles ou de sua parte, uma nutrição, outra nutrição muito mais rica do que aquela que pode entrar em seu ventre. Esta nutrição nutre tanto o corpo do Espírito quanto sua própria forma efêmera; é uma realidade.

Alguns de vocês já são capazes, sem nenhuma vontade, de se nutrir através de prana dos alimentos sem os absorver, mas aí não se trata mais de prana dos vegetais, dos animais, mas completamente do espírito. Vocês irão ser nutridos em espírito e em verdade, e vocês serão saciados. Isso se fará progressivamente e será uma técnica de nutrição essencial para aqueles de vocês que terão que viver um caminho durante esses 132 dias a vir. É para isso que eu venho convidá-los.

Minha irmã Eriane lhes disse praticamente tudo sobre nossas cidades e seus ambientes.

São os silfos, que até o presente estavam efetivamente muito longe nos ares, que hoje desceram até os vegetais, desde pouco tempo, para permitir desvendar em vocês o que estava invisível. É esta reconexão, de alguma forma, esta visão, que vai lhes permitir de se nutrir em Espírito, em Verdade, em Luz, e materialmente. É claro, isso não concerne imediatamente aos irmãos e irmãs humanos totalmente, e todos aqueles entre vocês que já reencontraram os elfos, que já reencontraram um dos povos da natureza sob qualquer forma que seja, serão num primeiro momento os mais aptos a viver esta nova nutrição, esta nova simbiose e vocês constatarão, aliás, que esta simbiose, após certo tempo de experiência muito curto, que não terão mais necessidade de se deslocar concreta e fisicamente no seio da natureza, porque os devas da natureza virão até vocês e em vocês para trazer o que é necessário a seu corpo.

Visto hoje e de seu estado, isso pode lhes parecer alguma coisa totalmente fantasmagórica, mas, é, portanto a mais estrita verdade que vocês têm a viver e esta nutrição será de uma essência e de uma qualidade que não tem nada a ver mesmo com os alimentos mais naturais. Isso representa realmente uma aclimatação e uma aprendizagem de vida livre nas dimensões livres, onde isso que lhes nutre não é o que entra em vocês, mas o que vocês trocam com o outro, com qualquer outro em vocês.

Então vocês aprenderão a apreciar o deva de uma flor a mais simples, o deva de uma árvore. As trocas se produzirão permanentemente e vocês constatarão, aliás, que quando isso se produzir, pela visão não dos povos da natureza, mas pelo espírito dos animais e das plantas, quer dizer os devas da natureza, que realmente vocês são nutridos. Nesse momento, de maneira completamente simples e normal, vocês compreenderão levemente, e depois de maneira cada vez mais relevante, que vocês passaram já com esse corpo na nova dimensão, ainda que isso não seja sua vida futura.

Se nutrir de Éter e não mais de prana, eu falo de Éter vivificado do Espírito, vai se tornar uma possibilidade. Hoje alguns de vocês chegam a se nutrir de prana mesmo sem se dar conta, mas a nutrição da qual eu falo, não é o prana. É diretamente das partículas adamantinas e do espírito dos devas que se despertará em vocês. Esses espíritos da natureza, eu lhes lembro que existe em cada um dos órgãos de seu corpo denso, também, um deva. Esse deva foi chamado o gênio, esses são os gênios constituintes desse corpo físico. Há o gênio do fígado, o gênio do intestino, o gênio da mão, o gênio dos ossos. Essas são também uma forma de devas, mas o termo deva está reservado à natureza, e são esses os diferentes componentes que estão em vocês, que constituem esse corpo efêmero, seu veículo, que irão ser nutridos diretamente, órgão por órgão, por esta comunhão, por esta simbiose, que eu os lembro, só se produzirá no início quando de seus encontros na natureza, mas uma vez aparecerem a vocês as chamas eternas dos devas, então nesse momento vocês serão nutridos.

Vocês constatarão, aliás, e para alguns entre vocês isso será muito lamentável, porque vocês constatarão um rejuvenescimento real e completo. Esta regeneração será palpável. Assegurem-se, isso não é um fato para fazê-los durar nesta forma confinada, mas para lhes demonstrar desde já como é uma vida na 3D unificada no seio dos povos livres – como na 5D também, é sensivelmente a mesma coisa. A única diferença existe na constituição do corpo, um corpo de carne denso carbonado, ou um corpo de silício, bem além da 3D. Isso tem uma utilidade, é claro. Esta utilidade, além da experiência e do viver, é também favorecer a regeneração de seu corpo físico para o tempo previsto, a fim de que ele apresente nele mesmo, se posso dizer, a menor diferença e de distorção em relação à Existência. Isso foi dito por minha irmã, não seria só pela ação da Luz no seio de nossas cidades, mas também pelas entidades que povoam a natureza, além dos povos da natureza.

Os vegetais lhes contarão sua história, o povo subterrâneo, esse que vocês chamam cogumelos, lhes contará sua história. Não sob a forma de palavras, mas diretamente por um conhecimento direto, que não passa pelo filtro do mental nem por nenhuma análise. Este conhecimento direto não é de intuição, ele não é mais uma visão do coração ou uma visão interior, ele não está ligado não mais a qualquer intuição ou qualquer clarividência, mas ele é a realidade de seu corpo, nos dias e semanas que virão.

Eu não falo aqui de cura. Eu falo verdadeiramente de simbiose e de regeneração e rejuvenescimento. Essas são as palavras que são, me disseram, as mais adaptadas a isso que vocês podem compreender no momento. Mas não procurem muito compreender, procurem mais viver.

O conjunto também de outros povos da natureza, que tem sua utilidade no seio da natureza e que estão, portanto presentes em sua dimensão, por exemplo, os insetos, os pássaros, tudo o que vive sobre a terra também, sob a terra e que rastejam, um simples verme da terra, evocará alguma coisa em vocês que não é de ordem energética, que não é de ordem de uma informação no sentido em que vocês poderiam ouvir, mas diretamente de um estado simbiótico que, como eu disse, se reproduzirá depois à vontade, à saciedade. Eu creio que lhes comunicaram poder se dirigirem a seu veículo e vocês irão compreender breve que vocês podem também se dirigir diretamente aos gênios criadores de todas as formas presentes no seio de suas vísceras. Vocês não têm necessidade de conhecer os nomes, vocês têm simplesmente necessidade de estar na postura de criança, de inocência, como lhes foi repetido durante este período.

Quer dizer definitivamente que o confinamento de sua consciência, de seu corpo, termina antes mesmo da Ascensão concluída. Porque nisso, vocês poderão ser as testemunhas da Verdade, vocês darão a ver, a sentir e a viver ao conjunto dos irmãos e irmãs em humanidade, em qualquer situação que seja, que isso não é uma quimera, um sonho, ou qualquer coisa reservada a qualquer elite, mas que está aberto desde agora ao conjunto da humanidade. E eu devo dizer, aliás, que para muitos entre vocês, isso será muito mais enriquecedor do que todos os contatos que vocês tiveram até o presente, porque aí vocês tocam como eu disse a própria essência da Vida, independentemente do reino, como vocês chamam e esses são efetivamente os vegetais que estão mais próximos, pela sua fixidez, da Eternidade.

As árvores são a ligação entre o céu e a terra. As flores, pelo seu perfume, pela sua forma, por sua cor, por sua emanção, são a representação desses devas, desses espíritos que, como eu venho lhes dizer, estão também presentes em cada uma das partes de seu corpo e vocês verão se estabelecer as comunicações entre alguns de seus órgãos e alguns vegetais. Eu especifico, aliás, que é como na tradição humana que vocês chamam xamanismo, os xamãs da época encontravam o espírito das plantas, o espírito da natureza e podiam obter as terapias, os produtos para curar. Existe, aliás, em algumas florestas primitivas em outros continentes além do seu, as plantas que são ainda utilizadas, que seja para viagens xamânicas ou para tratar o corpo.

Vocês não terão mais necessidade de se ocupar disso porque vocês terão nesse momento a consciência de todos seus órgãos, e serão eles e sua consciência, que comungarão com os simples da natureza e com os devas da natureza. Não esqueçam, nesse momento, que não tem em nenhum momento necessidade de seu mental ou de sua compreensão. Fiquem espontâneos, permaneçam livres acolhendo, e então vocês estabelecerão muito facilmente as relações, as ressonâncias, as simbioses que existem, por exemplo, entre o órgão chamado fígado e algumas plantas da natureza. Não necessariamente para consumi-los, mas é claro para beneficiar a troca, de essência para essência, do gênio de seu fígado com o deva de tal planta ou tal outra planta. E vocês constatarão então que esta comunhão, esta simbiose, é seguida dos efeitos extremamente poderosos. Isso concorre também, para muitos de vocês, ao fenômeno de aceitação da transmigração e da transmutação que termina agora.

Muitos de vocês descobrirão então uma afinidade particular com esses povos da natureza e com esses devas ou com a essência dos vegetais, ou com a essência dos insetos. Mais nada poderá lhe ser escondido e vocês constatarão que essa simbiose, esta comunhão com a natureza traz os frutos que até então, quando isso se produzia, lhes parecia totalmente um sonho. Hoje o sonho se torna realidade. O mais belo de seus sonhos não pode se igualar ao que acontecerá para vocês, que isso seja em nossas cidades, que isso seja quando do que foi chamado, eu creio, Radiância Arcangélica, que isso seja muito rápido, no seio dos vegetais e das pequenas vidas, como nós as chamamos, na natureza: os vermes, os insetos que rastejam, os insetos que voam.

Isso será bem mais do que uma simples experiência porque é realmente, como eu disse, um novo estado de vida, aqui mesmo nesse corpo, neste período, lhes dando de alguma forma a sustentação para não mais estar apegados porque isso é passado, porque passou, porque o que nasceu um dia, morre um dia. Vocês não estarão mais envolvidos por isso, antes mesmo dos momentos importantes. Através disso, vocês não poderão mais considerar que vocês são seu corpo, que esse corpo é simplesmente um veículo constituído de algumas peças e que essas peças têm seu próprio funcionamento; vocês sabem através da fisiologia moderna, mas aí é sua

consciência que o viverá. Isso não será simplesmente um saber ou uma aquisição, mas é alguma coisa que vocês encontrarão aí também.

O Elemento Ar colocado em ação, em sua Coroa da cabeça, este Elemento através das três Estrelas que aí estão situadas, lhes permitirão estabelecer essa simbiose e esta comunicação nova de maneira mais fácil. Não peçam nada à natureza, ela não lhes pede nada; há simplesmente comunhão e simbiose. Isso lhes revelará o espírito, eu disse, de seus órgãos, mesmo no seio deste efêmero. Isso lhes dará acesso também a isso que não pode ser chamado órgãos, mas em todo caso, elementos constitutivos do seu corpo de Existência.

Me foi dito que vocês desenvolveram a constituição do coração de Existência. Existem, evidentemente, outras estruturas de vibração para esse corpo de Existência. Vocês a descobrirão nessa ocasião. Por exemplo, existe no seio de sua pélvis, alojado no interior de seu corpo, atravessando os órgãos que vocês chamam bexiga, órgãos genitais, ou o que vocês chamam rins, uma estrutura que apareceu. Alguns de vocês começam a ter consciência. Então eu creio que me disseram que isso se chama um octaedro; é uma figura geométrica perfeita, da mesma maneira que o tetraquihexaedro de seu coração é perfeito. Vocês irão viver tudo isso. E é vivendo, aliás, que o seu corpo de Existência se tornará perfeitamente funcional antes mesmo do Apelo de Maria.

Então eu lhes solicito, eu estou vindo solicitar à vocês caminharem na natureza não somente nas nossas cidades. Aproveitem justamente sua vinda em nossas cidades para depois ir testar, se eu posso dizer, sua capacidade para encontrar os devas. Não vá com nenhum pedido. Faça simplesmente como um turista, quem erra apreciando simplesmente o que sente, o que vê, o que ouve. Não busquem nada, isso se produzirá. Desde o momento em que vocês tomam consciência, não dos órgãos de seu corpo – isso vocês sabem, alguns deles são sensíveis -, mas com o espírito do órgão, com o gênio do órgão, e o deva da natureza que lhes corresponde, então vocês terão todo conhecimento da lei de similitude. Vocês compreenderão então porque a noqueira faz os frutos que têm a forma de seu cérebro, vocês compreenderão porque certos grãos têm a forma de seus rins e não de outros. Isso não será intelectual, isso será um viver direto. Então vocês se arriscam, talvez, se perguntar para que serve. Eu digo, é simplesmente para lhes permitir se habituar à sua existência e à sua nova vida na eternidade.

Eu espero quanto a mim, também, ter a ocasião de voltar para compartilhar com vocês suas vivências, e se o seu mental está sempre presente, de lhes dar alguns elementos mais, mas eu não desejo ir mais longe hoje, de maneira a lhes deixar a total liberdade de viver ou não, de vocês terem a sua própria opinião, e viver, sobretudo, os efeitos sobre sua consciência como sobre os órgãos de seu corpo. Esta nutrição, se eu posso dizer, é bem mais digerível que todos os alimentos que vocês absorvem. Evidentemente, seu corpo físico tem a necessidade de alimentos ainda, mas o que vai se produzir e que se produz agora, lhes fará descobrir alguma coisa de diferente que corresponde realmente e concretamente a se nutrir de Luz, a se nutrir do espírito, através das comunhões, através das simbioses, através dos contatos. Eis o que eu vim lhes dizer.

Mas é a vocês que pertence o viver. Eu não peço, eu não mais, sobretudo de acreditar nas minhas palavras, mas se vocês caminharem simplesmente, se vocês vagarem e, sobretudo, isso eu repito, saindo de nossas cidades, vocês constatarão que tudo está diferente. Isso que vocês viram até o presente com seus olhos de carne, e que, portanto, lhes parecia já belo, lhes

aparecerá magnificado e incrivelmente vivo, bem mais do que o perfume de uma flor ou o movimento de uma folha com o vento. Este ambiente natural lhes entregará todos seus segredos sem passar pelo intelecto, pelo estudo, mas pela experiência direta. Este conhecimento se revelará em vocês porque ele sempre esteve aí. Ele estava simplesmente enclausurado, confinado e impossível de viver, exceto para raros seres.

Antes de deixá-los, para aqueles de vocês que conhecem ou queriam conhecer minha cidade, eu vou dar-lhes alguns elementos. Nós temos chamado nossa cidade desde tempos imemoriais, que remontam às histórias que lhes são, portanto, conhecidas no seio desse ciclo de vida, nossa cidade se chama então Inala porque ela está em ressonância com o que os Sumérios chamavam Enana. Ela está em ressonância com a história que foi chamada Enki e Enlil, ela está em ressonância com o silabário original e inicial, o Gina Abul, a língua vibril.

Quando os devas se revelam a vocês, quando os gênios de seu corpo se revelam a vocês, vocês estão, nesse momento, totalmente livres, apesar da persistência da forma. É claro, esse tempo não durará muito porque, vocês sabem, os eventos temidos, previstos, esperados ou negados, estão agora ativados. Em nossas cidades vocês podem vir em muitos, mas eu lhes aconselho, saindo dessas cidades, de permanecer bastante na solidão, a alguns metros de seus companheiros de caminhada, a fim de mergulhar totalmente nesta natureza e deixar lhes dar o que ela tem a lhes dar e trocar o que ela tem a trocar com vocês. Lembrem-se que esta troca não é por palavras, é diretamente pelo Fogo vibril, pelas chamas dos devas.

É claro, houve sobre esta terra, e nós sabemos, experiências que foram realizadas em alguns países. Houve em particular que agora não existe mais, infelizmente, mas que existiu há algum tempo e vocês podem ter ouvido falar; eu lhes falo porque nós andamos lá, é Findhorn, em alguma parte da Inglaterra. Eu não falo do país, mas de todos esses países que estão situados ao redor da Inglaterra. Isso será aberto a vocês, e a partir do instante em que vocês começarem a realmente perceber esses devas, mesmo que para todo mundo isso não é sempre no mesmo dia ou na mesma semana, que vocês serão informados, não somente preparados, mas informados, talvez um pouco antes do Apelo de Maria.

Recordem também que num certo momento, isso parará. Vocês encontrarão o estado anterior, mais rico disso que vocês viveram, as simbioses que vocês estabeleceram, e esse instante será muito curto entre o momento em que isso desaparecerá e o Apelo de Maria soar. Eis algumas referências que são permitidas para o que vem agora e que foi chamada, eu creio, a mensagem do Sol.

A natureza se tornará um bálsamo nas circunstâncias desse mundo, um bálsamo para o seu corpo, um bálsamo para o seu efêmero, e, sobretudo, como eu disse, o aprendizado da Liberdade, não mais somente no Absoluto, mas aqui mesmo nesse corpo e nessa forma. Tal é o dom da Graça nesses tempos abençoados.

Eu termino com as palavras, mas eu me proponho, antes de deixá-los, durante alguns minutos, aqui como em outros lugares, para aqueles que lerão ou escutarão, de simplesmente se colocar, de fechar os olhos e em ultra-temporalidade eu me uno agora aos silfos que estão presentes em Inala para lhes dar a viver, não a vibração do coração, não o Fogo do Coração, mas lhes permitir apreender, e talvez já revelar o gênio do coração. Os silfos são os intermediários, então fiquem simplesmente assim, eu me calo e acolham.



**...Silêncio...**

Então eu rendo graças à sua presença, eu rendo graças à sua disponibilidade, ao seu fervor. Enalene está encantada de ter podido lhes aproximar. O tempo chegou onde as barreiras caem, umas atrás das outras, onde os limites desaparecem. É o fim do sonho e o despertar, e nós estamos com vocês de todo coração.

Em nome de todos os elfos, em nome de todos os deusas da natureza, nós amamos vocês além de todo limite e de toda contingência material e pessoal. Nós amamos vocês em toda liberdade.

Eu saúdo cada um de vocês aqui e em outros lugares. Eu retorno à minha casa, saciada e saturada de alegria, e os silfos participam dessa alegria.

**...Silêncio...**

Assim, vocês descobrirão nestes dias o que é a verdadeira Vida eterna que não conhece nenhuma contingência, nenhum desejo, nenhuma necessidade, porque tudo é satisfeito instantaneamente. Não há nada a ganhar, nada a perder, apenas ser o Amor bem distante de suas sociedades, de suas organizações, de suas religiões, de toda esta falsidade que lhes têm tão confinados e tão limitados. Alegrem-se conosco.

Enalene lhes agradece. O silfo que me acompanha agradece também e transmite para o conjunto dos silfos do Ar a alegria deste reencontro. Esse só será o primeiro, haverá muitos outros em muito curto tempo, efetivamente, com intensidade.

Nós amamos vocês sem distinção. Eu os saúdo.

\*\*\*\*\*

Tradução do Francês: Mariana Anzzelotti

Blog : [Blog : Últimas Leituras para os Filhos da Luz](#)